

## **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM GRUPO: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aline Benício MUNIZ (Unileste); Lorryayne Moura De AMORIM (Unileste); Shyrleen Christieny Assunção ALVES (Unileste)

**Introdução:** O presente trabalho surgiu como exercício prático da disciplina Orientação Profissional, do 6º período do curso de Psicologia do Unileste. As atividades foram realizadas com 10 adolescentes, faixa etária 13-15 anos, alunos de uma escola particular na cidade de Coronel Fabriciano. **Objetivo:** O objetivo foi acompanhar os adolescentes na elaboração de suas reflexões, conflitos e antecipações sobre o futuro profissional e os auxiliar através da promoção do autoconhecimento, conhecimento das profissões e do mercado de trabalho para assim propiciar uma ampliação da consciência. **Metodologia:** A prática foi realizada na modalidade grupal, ocorrendo quatro encontros semanais às sextas-feiras pela manhã com duração de uma hora em junho de 2016. Foram utilizadas técnicas de dinâmica de grupo e de informação profissional, a fim de facilitar a troca de experiências e favorecer o compartilhamento de vivências semelhantes. **Resultados:** Nos dois primeiros encontros foram realizados um processo de reflexão e autoconhecimento e um levantamento das profissões de interesse dos adolescentes. No terceiro encontro foram trazidas informações sobre mercado de trabalho, formação profissional, tipos de ingresso na formação profissional, cursos e benefícios sociais. No quarto encontro, trabalhou-se a projeção no futuro e a possibilidade de construir estratégias que levem a uma escolha profissional consciente. Os adolescentes que apresentavam dificuldade em falar de si eram os mesmos que diziam se sentir indecisos ao pensar no futuro profissional. Percebe-se a relação entre autoconhecimento e capacidade de pensar em uma escolha profissional: o modo como o sujeito se percebe e se vê diante das possibilidades do mundo o influencia. No decorrer dos encontros os adolescentes perceberam que vivenciavam inquietudes e medos semelhantes, propiciando maior conhecimento de si e do outro e favorecendo sentimento de pertença ao grupo. Notou-se a presença da influência familiar na escolha profissional quando o interesse por uma profissão era congruente com valores presentes na família. Os adolescentes traziam profissões e cursos concorridos e reconhecidos em seus discursos, deixando clara a influência exercida pelo vestibular e pela sociedade por meio de um uma visão romântica e estereotipada das profissões. **Conclusão:** A psicologia neste contexto vem ajudar os adolescentes a obter conhecimento sobre o mundo do trabalho, incitando a reflexão crítica e auxiliando na construção de seus projetos de vida. Através desse trabalho prático foi possível acompanhar os orientandos na elaboração de reflexões, medos e expectativas sobre o futuro profissional.

**Palavras-chave:** Orientação profissional. Escolha profissional. Dinâmica de grupo.